



RESULTADOS 2T26

Videoconferência de Resultados
14 de agosto de 2026

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova York)



GMAT3 B3 IBRA B3 IBXX B3 ICON B3 IDVR B3 IGCT B3 IGCX B3 IGNM B3 ITAG B3 SMLL B3

Lucro líquido totaliza R\$ 237 milhões no 2T26 com margem EBITDA de 6,9%, 1,1 p.p. maior que a registrada no 1T26

Principais destaques do 2T26 e 6M26 consolidados (com Novo Mateus):



Receita líquida cresce **12,2%**, totalizando **R\$ 9,9 bilhões** e o indicador Same Store Sales registra -8,0% no 2T26. No primeiro semestre de 2026, a **receita líquida** foi de **R\$ 19,3 bilhões (+12,5%)** e SSS de -7,7%.



Lucro bruto do 2T26 registra **R\$ 2,3 bilhões**, 10,4% acima do computado no 2T25, com **margem bruta de 23,5%**. O **lucro bruto** dos 6M26 totalizou **R\$ 4,5 bilhões (+13,1%)**, com **margem bruta de 23,2%**.



Despesas operacionais somam **R\$ 1,6 bilhão**, representando **16,4% da receita líquida** do 2T26, **1,0 p.p. abaixo do registrado no 1T26**.



No 2T26, o **EBITDA** (pós IFRS 16), alcançou **R\$ 681,6 milhões** e a **margem atinge 6,9%**. Nos 6M26, o **EBITDA** (pós IFRS 16), somou **R\$ 1,2 bilhão** com **margem de 6,4%**.



Lucro Líquido (pós IFRS16) atribuído ao Grupo Mateus, somou **R\$ 236,8 milhões** no 2T26 com **margem líquida de 2,4%**. No 6M26, o **Lucro Líquido** (pós IFRS16) atribuído ao Grupo Mateus, totalizou **R\$ 449,7 milhões** com **margem líquida de 2,3%**.



Ciclo de conversão de caixa finalizou o trimestre em 42 dias, **15 dias melhor** em relação ao 2T25.



234 lojas de varejo alimentar ao final do 2T26, com a **abertura de 6 lojas** (2 atacarejos e 4 supermercado) no trimestre e **inauguração da primeira unidade da bandeira Mix Toureiro Farma**.



Redução de 36,5% do CAPEX no 2T26 e de **24,3%** no 6M26, refletindo o rigor na **alocação de capital**.

Principais indicadores do período (R\$ milhões)	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25 ⁽¹⁾	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.852	9.402	4,8%	8.780	12,2%	19.255	17.111	12,5%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-8,0%	-7,3%	-0,7 p.p.	6,1%	-14,1 p.p.	-7,7%	5,7%	-13,4 p.p.
Lucro bruto	2.311	2.151	7,5%	2.094	10,4%	4.462	3.946	13,1%
Margem bruta (%)	23,5%	22,9%	0,6 p.p.	23,8%	-0,3 p.p.	23,2%	23,1%	0,1 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	682	543	25,5%	775	-12,1%	1.225	1.361	-10,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	6,9%	5,8%	1,1 p.p.	8,8%	-1,9 p.p.	6,4%	8,0%	-1,6 p.p.
EBITDA (pré IFRS 16)	524	400	30,9%	664	-21,1%	923	1.153	-19,9%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	5,3%	4,3%	1,0 p.p.	7,6%	-2,3 p.p.	4,8%	6,7%	-1,9 p.p.
Lucro líquido (pós IFRS 16) do Grupo Mateus	237	213	11,2%	390	-39,3%	450	662	-32,1%
Margem Líquida (pós IFRS 16) do Grupo Mateus (%)	2,4%	2,3%	0,1 p.p.	4,4%	-2,0 p.p.	2,3%	3,9%	-1,6 p.p.

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26.

(2) SSS (Same Store Sales): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

Expansão

Lojas inauguradas

Trimestre	#	Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1T26	1	06/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Imperatriz - MA	2.032
1T26	2	27/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Caxias - MA	3.604
1T26	3	19/03/2026	Novo Atacarejo - Atacarejo	Arapiraca - AL	3.935
1T26	4	27/03/2026	Supermercado Mateus	Teresina - PI	1.700
2T26	5	09/04/2026	Novo Atacarejo - Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes - PE	4.095
2T26	6	10/04/2026	Supermercado Mateus	Paço do Lumiar - MA	907
2T26	7	24/04/2026	Hipermercado Mateus	Belém - PA	2.612
2T26	8	07/05/2026	Novo Atacarejo - Atacarejo	Igarassu - PE	3.336
2T26	9	08/05/2026	Supermercado Mateus	Imperatriz - MA	1.030
2T26	10	05/06/2026	Supermercado Mateus	São José de Ribamar - MA	894
2T26	11	26/06/2026	Farmácia	São Luís - MA	771
3T26	12	07/08/2026	Atacarejo	Cametá - PA	3.849

Lojas em operação

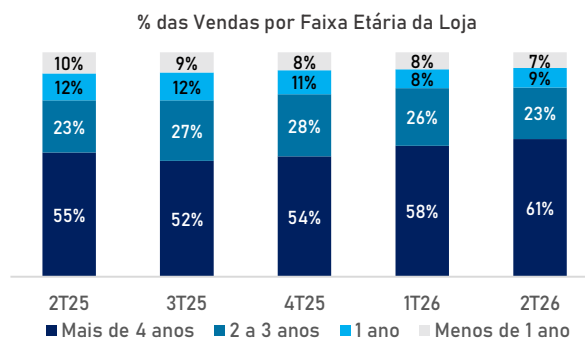
Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo	27	20	4	13	11	3	50	5	10	143
Varejo	63	20	3	2	-	-	1	-	1	90
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice - Atacarejo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmácia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	146	59	12	15	11	3	51	5	11	313

O Grupo encerrou o trimestre com **234 lojas de varejo alimentar**. No 2T26, foram inauguradas seis novas unidades de varejo alimentar, sendo **dois atacarejos da bandeira Novo Atacarejo**, **três supermercados da bandeira Mateus** e **um hipermercado da bandeira Mateus**, ampliando a presença da Companhia nos estados em que atua.

No trimestre, a Companhia iniciou o processo de unificação das bandeiras de suas operações em Pernambuco, Paraíba e Alagoas. As lojas anteriormente operadas sob a bandeira Mateus passaram a operar sob a marca Novo Atacarejo, enquanto as unidades de varejo em João Pessoa (PB) e Recife (PE) passaram a operar sob a bandeira Novo Mercatto. A iniciativa reforça a **estratégia de fortalecimento da marca Novo Atacarejo na região**, simplifica a proposta de valor ao consumidor e contribui para ganhos de eficiência operacional e captura de sinergias.

Além disso, em junho, o Grupo Mateus inaugurou a primeira unidade da bandeira Mix Toureiro Farma, marcando seu ingresso no segmento farmacêutico. A operação, desenvolvida em parceria com os sócios da ASJ Holding Ltda., detentores de ampla experiência no varejo farmacêutico por meio do Grupo Toureiro, está alinhada à **estratégia de longo prazo de expansão, diversificação e fortalecimento da plataforma multicanal da Companhia**. A iniciativa amplia a atuação do Grupo Mateus em mercados adjacentes, combinando a expertise dos parceiros no setor farmacêutico com a reconhecida capacidade logística e de execução operacional da Companhia.

Ao final de junho, o Grupo totalizava **313 unidades em operação**, apoiadas por uma rede logística composta por **18 centros de distribuição**, responsáveis pelo abastecimento das lojas e de mais de **48 mil clientes mensais do segmento de Atacado B2B**. As lojas com mais de 4 anos de operação representaram 61% da venda total no período, enquanto as unidades com 2 a 3 anos de maturação responderam por 23% das vendas. O aumento da participação das lojas maduras decorre da combinação entre a maturação das unidades inauguradas nos últimos anos e a manutenção do rigor na expansão da rede, resultando em uma base operacional cada vez mais madura.



Dados Operacionais

	2T26	2T25	Var. (%)	6M26	6M25	Var. (%)
Grupo Mateus: Varejo Alimentar						
Número de lojas	234	176	58	234	176	58
Inaugurações	6	4	2	10	8	2
Área de vendas (mil m²)	753	560	34,5%	753	560	34,5%
Atacarejo: Mix Mateus, Novo Atacarejo e Mateus Food						
Número de lojas	144	96	48	144	96	48
Inaugurações	2	4	-2	5	6	-1
Área de vendas (mil m²)	603	425	42,0%	603	425	42,0%
Varejo: Mateus Supermercado, Camino, Spazio e Novo Mercatto						
Número de lojas	90	80	10	90	80	10
Inaugurações	4	0	-4	5	2	3
Área de vendas (mil m²)	150	135	11,0%	150	135	11,0%
Eletro Mateus						
Número de lojas	78	95	-17	78	95	-17
Inaugurações	0	1	-1	0	2	-2
Área de vendas (mil m²)	72	91	-20,4%	72	91	-20,4%
Atacado (B2B)						
Representantes Comerciais	6.993	5.572	1.421	6.993	5.572	1.421
Rotas em Operação	330	321	9	330	321	9
Zonas Municipais Atendidas	1.861	1.730	131	1.861	1.730	131
Centro de Distribuição	18	18	0	18	18	0
Farmácia: Mix Toureiro Farma						
Número de lojas	1	-	-	1	-	-
Inaugurações	1	-	-	1	-	-
Área de vendas (mil m²)	0,8	-	-	0,8	-	-

Receita Líquida Operacional Consolidada

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	9.852.461	9.402.270	4,8%	8.779.636	12,2%	19.254.731	17.110.941	12,5%
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	-8,0%	-7,3%	-0,7p.p.	6,1%	-14,1 p.p.	-7,7%	5,7%	-13,4 p.p.

(1) SSS (Same Store Sales): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

A receita operacional líquida consolidada aumentou 12,2% no 2T26, atingindo R\$ 9,9 bilhões no período principalmente devido à consolidação do Novo Atacarejo, à abertura de 25 lojas nos últimos 12 meses e ao crescimento das vendas dos segmentos Atacado B2B e Eletro. Em comparação com o 1T26, a receita subiu 4,8%.

O indicador de vendas nas mesmas lojas (SSS) ficou negativo em 8,0%, refletindo um cenário de consumo ainda pressionado, marcado pelo elevado nível de endividamento das famílias e pelas mudanças no perfil da cesta de consumo da população. Nesse contexto, a Companhia manteve sua estratégia de priorização da rentabilidade, especialmente nos canais de maior volume de vendas, e o impacto decorrente da redução das vendas no canal Balcão das lojas de atacarejo, implementada no 1T26, continuou afetando com bastante intensidade a comparação com o mesmo período do ano anterior.

No semestre, a receita operacional líquida totalizou R\$ 19,3 bilhões, 12,5% acima do 6M25, enquanto o SSS ficou em -7,7%.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25 ⁽¹⁾	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	2.311.195	2.150.512	7,5%	2.093.638	10,4%	4.461.707	3.946.281	13,1%
Margem bruta (%)	23,5%	22,9%	0,6 p.p.	23,8%	-0,3 p.p.	23,2%	23,1%	0,1 p.p.

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26.

O **lucro bruto** totalizou **R\$ 2,3 bilhões** no 2T26, aumento de **10,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a **margem bruta** atingiu **23,5%**, **0,3 p.p. abaixo do 2T25** e **0,6 p.p. acima do 1T26**. Esse desempenho reflete a **melhora de 2,3 p.p. na margem bruta das operações do Novo Atacarejo nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas em relação ao trimestre anterior**, além da estratégia da Companhia de priorizar a rentabilidade, reduzindo a participação dos canais de menor margem, como o Balcão, conforme mencionado anteriormente, em favor de canais com maiores margens brutas. Tal movimento ocorreu em todos os estados, aliado à **continuidade das iniciativas de eficiência comercial e às negociações com fornecedores**.

A **margem bruta** das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu **24,5%**, enquanto nas operações de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a **margem bruta foi de 20,2%** (informação destacada na pág.10).

No acumulado do ano, o **lucro bruto** cresceu **13,1%** e totalizou **R\$ 4,5 bilhões**. Já a **margem bruta** foi de **23,2%**, **0,1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior**.

Despesas Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.468.572)	(1.489.917)	-1,4%	(1.206.087)	21,8%	(2.958.489)	(2.370.826)	24,8%
Despesas Administrativas	(149.802)	(149.967)	-0,1%	(109.339)	37,0%	(299.769)	(212.612)	41,0%
Despesas Operacionais	(1.618.374)	(1.639.884)	-1,3%	(1.315.426)	23,0%	(3.258.258)	(2.583.438)	26,1%
Despesas Operacionais /Receita Líquida	16,4%	17,4%	-1,0 p.p.	15,0%	1,4 p.p.	16,9%	15,1%	1,8 p.p.

No 2T26, as **despesas operacionais** refletiram um trimestre ainda impactado pela consolidação do Novo Atacarejo e pela expansão orgânica da Companhia em comparação com o 2T25. Por esse motivo, a comparação com o trimestre anterior é mais adequada, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já está integralmente refletida na base comparativa.

No trimestre, as **despesas operacionais** reduziram **1,3% em comparação com o 1T26**, refletindo principalmente a **redução das despesas com pessoal**, decorrente das iniciativas de **produtividade e racionalização** das estruturas iniciadas em dezembro de 2025, bem como a **queda das despesas gerais**, em razão da **menor provisão para créditos de liquidação duvidosa**, refletindo a estabilização da carteira de vencidos e a recuperação de créditos junto aos clientes. A **queda das despesas com pessoal** foi **parcialmente compensada pelas sete inaugurações realizadas ao longo do trimestre e pela aplicação dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos negociados com os sindicatos**.

Por outro lado, a **redução das despesas operacionais** foi parcialmente compensada pelo aumento das **despesas com fretes e combustíveis**, impulsionado pelo crescimento orgânico das operações, pela elevação dos preços dos combustíveis, pelos reajustes contratuais e pela inflação dos custos de frete. As **despesas com energia elétrica** também apresentaram crescimento, apesar da redução do consumo proporcionada pelas iniciativas de eficiência energética implementadas pela Companhia, em função dos reajustes tarifários aplicados ao longo do trimestre.

Como resultado dos fatores mencionados anteriormente, o **indicador de despesas operacionais como percentual da receita líquida** apresentou melhora de **1,0 p.p.** em relação ao 1T26, refletindo os ganhos das iniciativas de **produtividade e racionalização das estruturas**.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25	Var. (%)
Outras receitas (despesas)	(11.212)	32.416	-	(2.721)	312,1%	21.204	(1.420)	-

As **outras receitas (despesas) operacionais** registraram uma despesa de **R\$ 11,2 milhões** no trimestre, impactadas por um efeito não recorrente referente ao pagamento de R\$ 35,0 milhões de ICMS relativos a períodos anteriores, parcialmente compensada por outras receitas do Novo Atacarejo, incluindo as operações de **cartão *private label***, **sublocação de espaços comerciais** e **venda de recicláveis**. No acumulado do ano, essa linha **totalizou uma receita de R\$ 21,2 milhões**.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25 ⁽¹⁾	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	241.946	190.923	26,7%	395.778	-38,9%	432.868	672.098	-35,6%
(+) IR e CS	14.673	(28.464)	-151,5%	57.565	-74,5%	(13.791)	80.630	-117,1%
(+) Resultado Financeiro	247.298	222.136	11,3%	209.055	18,3%	469.434	390.308	20,3%
Lucro oper. antes do resultado financeiro (EBIT)	503.917	384.595	31,0%	662.398	-23,9%	888.511	1.143.036	-22,3%
(+) Dep. e Amortização e Dep. de Arrendamento	177.692	158.449	12,1%	113.093	57,1%	336.142	218.387	53,9%
EBITDA (pós IFRS 16)	681.609	543.044	25,5%	775.491	-12,1%	1.224.653	1.361.423	-10,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	6,9%	5,8%	1,1 p.p.	8,8%	-1,9 p.p.	6,4%	8,0%	-1,6 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento (DFC)	(158.107)	(143.204)	10,4%	(111.814)	41,4%	(301.311)	(208.669)	44,4%
EBITDA (pré IFRS 16)	523.502	399.840	30,9%	663.677	-21,1%	923.342	1.152.754	-19,9%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	5,3%	4,3%	1,0 p.p.	7,6%	-2,3 p.p.	4,8%	6,7%	-1,9 p.p.

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26.

O **EBITDA pós-IFRS 16** totalizou **R\$ 681,6 milhões** no 2T26 com **margem EBITDA de 6,9%**, refletindo a **desalavancagem operacional** decorrente da **desaceleração do crescimento da receita** no trimestre, parcialmente compensada pela **melhora sequencial das despesas operacionais**, conforme citado anteriormente. O **EBITDA pós-IFRS 16 das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia** atingiu **R\$ 556,8 milhões**, com **margem EBITDA de 7,5%**. Já na operação de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a **margem EBITDA** totalizou 5,1% (informação destacada na pág. 10).

Nesse trimestre, mesmo com as **vendas ainda pressionadas**, refletindo o **cenário macroeconômico de consumo mais fraco e a redução das vendas no canal Balcão**, o Grupo Mateus conseguiu **melhorar a rentabilidade sequencialmente**. A **margem bruta avançou** frente ao 1T26, beneficiada por esse **mix mais favorável de canais**, enquanto as **despesas operacionais recuaram**, a soma desses esforços elevou o **EBITDA pós-IFRS 16** em 25,5% em relação ao 1T26, com a **margem EBITDA** subindo 1,1 p.p., para 6,9%, **demonstrando a capacidade da Companhia de converter disciplina de custos e priorização de rentabilidade em ganho de EBITDA** mesmo em um trimestre de vendas ainda desafiador.

O total de **depreciação, amortização e depreciação de arrendamentos** totalizou **R\$ 177,7 milhões** no 2T26, **aumento de 57,1%** em relação ao 2T25. Esse crescimento reflete, principalmente a **consolidação com o Novo Atacarejo**, que não compunha a base comparativa do 2T25, além da **expansão orgânica da Companhia**, com a abertura de 25 lojas nos últimos 12 meses. Em relação ao 1T26, a **depreciação e amortização** subiram 12,1%, reflexo da abertura de 7 lojas ao longo do 2T26.

Sendo assim, o **EBITDA pós-IFRS 16**, totalizou **R\$ 1,2 bilhão** com **margem de 6,4%** no primeiro semestre de 2026.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(158.107)	(143.204)	10,4%	(111.814)	41,4%	(301.311)	(208.669)	44,4%
Despesa de aluguel variável e condomínio (DRE)	(41.532)	(49.113)	-15,4%	(32.136)	29,2%	(90.645)	(70.408)	28,7%
Aluguel total pré IFRS 16	(199.639)	(192.317)	3,8%	(143.950)	38,7%	(391.956)	(279.077)	40,4%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou **R\$ 199,6 milhões** no 2T26, um aumento de **3,8% em relação ao 1T26**. A comparação com o trimestre anterior é mais representativa, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já estava integralmente refletida na base de comparação. Esse crescimento decorre, principalmente, da abertura de sete lojas ao longo do 2T26. As variações entre as linhas de pagamentos de arrendamento e despesa com aluguel são reclassificações, parte das despesas anteriormente reconhecidas como aluguel variável passou a ser classificada como pagamento de arrendamento no fluxo de caixa, reduzindo a primeira linha e elevando a segunda.

Assim, o EBITDA pré IFRS 16 somou **R\$ 523,5 milhões** no trimestre, com margem EBITDA pré IFRS 16 de **5,3%**.

Resultado Financeiro Consolidado

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25	Var. (%)
Receitas financeiras	90.775	87.895	3,3%	58.754	54,5%	178.670	128.110	39,5%
Despesas financeiras	(151.956)	(134.161)	13,3%	(116.948)	29,9%	(286.117)	(231.326)	23,7%
Despesa c/ % de cartão de crédito e débito (MDR)	(78.134)	(74.609)	4,7%	(69.240)	12,8%	(152.743)	(136.081)	12,2%
Despesa fin. de arrendamento	(107.983)	(101.261)	6,6%	(81.621)	32,3%	(209.244)	(151.011)	38,6%
Resultado financeiro	(247.298)	(222.136)	11,3%	(209.055)	18,3%	(469.434)	(390.308)	20,3%

O resultado financeiro do trimestre totalizou **R\$ 247,3 milhões**, um aumento de **11,3% em relação ao 1T26**. Nesse caso, a comparação com o trimestre anterior é mais adequada, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já está integralmente refletida na base comparativa.

A receita financeira apresentou aumento de **3,3%**, totalizando **R\$ 90,8 milhões**, impulsionada pelo crescimento da receita de juros recebidos, decorrente da atualização monetária do IRRF incidente sobre os JCP pagos pela controlada Armazém Mateus S.A. ao Grupo Mateus S.A. em dezembro de 2025, além do maior rendimento das aplicações financeiras. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução das outras receitas financeiras, em razão da menor receita proveniente do Cartão CredNosso.

Por sua vez, a despesa financeira aumentou 10,2%, atingindo **R\$ 230,1 milhões**, refletindo principalmente o crescimento das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, bem como o aumento de **R\$ 5,3 milhões** no custo relacionado à operação de antecipação de recebíveis realizada pelo Novo Atacarejo, em comparação ao 1T26. Adicionalmente, houve aumento das despesas com adquirentes, relacionadas às transações com cartões de crédito e débito (MDR) nas lojas, em função do maior volume de vendas em relação ao trimestre anterior.

A despesa financeira de arrendamento somou **R\$ 108,0 milhões**, **6,6% acima do 1T26**, consequência da abertura de **7 novas lojas** ao longo do 2T26, além de despesa de aluguel variável que passou a ser classificada como despesa financeira de arrendamento, que resultou em redução da despesa de aluguel e aumento da despesa financeira de arrendamento.

No primeiro semestre de 2026, o resultado financeiro atingiu **R\$ 469,4 milhões**, **20,3% acima do mesmo período do ano anterior**.

Lucro Líquido Consolidados

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	1T26 Consolidado	Var. (%)	2T25 ⁽¹⁾	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	256.619	162.459	58,0%	453.343	-43,4%	419.077	752.728	-44,3%
Imposto de Renda	393	35.820	-98,9%	(153.018)	-100,3%	36.213	(281.280)	-112,9%
Crédito IR/CS sobre JCP	-	-	-	51.224	-	-	97.133	-
Compensação Prejuízo Fiscal de anos anteriores	(819)	5.667	-114,5%	54.569	-101,5%	4.848	104.465	-95,4%
IR e CS diferido sobre provisões	(14.247)	(13.023)	9,4%	(10.341)	37,8%	(27.270)	(949)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(14.673)	28.464	-151,5%	(57.565)	-74,5%	13.791	(80.630)	-117,1%
Lucro líquido do período	241.946	190.923	26,7%	395.777	-38,9%	432.868	672.097	-35,6%
Margem líquida (%)	2,5%	2,0%	0,5 p.p.	4,5%	-2,0 p.p.	2,2%	3,9%	-1,7 p.p.
Lucro líquido (prejuízo) de minoritários de controladas	5.141	(21.959)	-123,4%	5.602	-8,2%	(16.818)	9.659	-274,1%
Lucro líquido do Grupo Mateus	236.805	212.882	11,2%	390.175	-39,3%	449.686	662.438	-32,1%
Margem Líquida do Grupo Mateus (%)	2,4%	2,3%	0,1 p.p.	4,4%	-2,0 p.p.	2,3%	3,9%	-1,6 p.p.

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26.

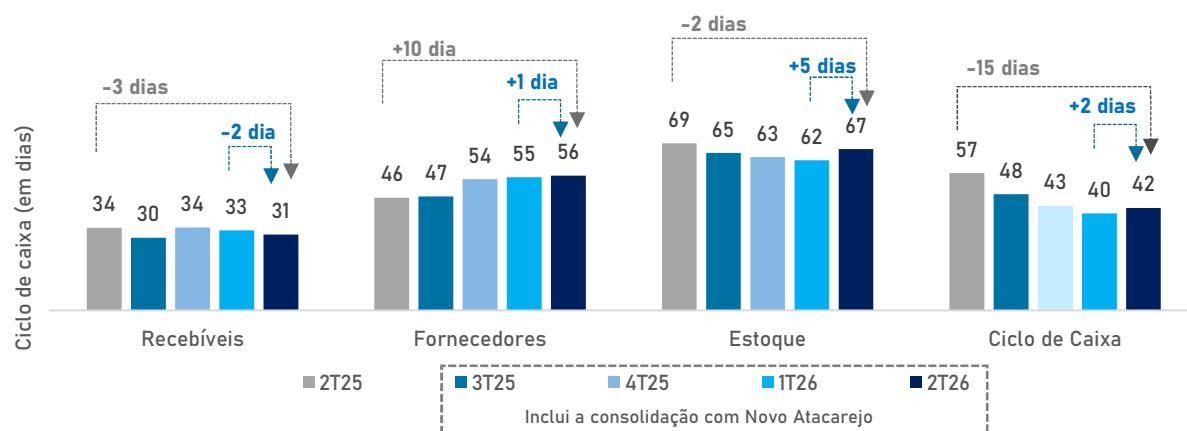
O lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus atingiu R\$ 236,8 milhões, 39,3% abaixo do 2T25, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre** e o desempenho do resultado financeiro em relação ao 2T25.

No acumulado do ano, o lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus totalizou R\$ 449,7 milhões e margem líquida de 2,3%.

Ciclo Financeiro (12 meses)

O Grupo encerrou o 2T26 com um **ciclo de conversão de caixa de 42 dias**, incluindo a consolidação do Novo Atacarejo. Nesse contexto, a comparação com o 1T26 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O nível de **estoques aumentou 5 dias em relação ao 1T26**, totalizando **67 dias**, refletindo a preparação para as campanhas de aniversário de 40 anos do Grupo Mateus e de 7 anos do Novo Atacarejo que acontecerão no 3T26. O **prazo médio de fornecedores melhorou 1 dia** e o **prazo médio de recebíveis reduziu 2 dias** em relação ao 1T26 **devido principalmente à operação de antecipação de recebíveis realizada em junho no valor de R\$ 360,6 milhões pelo Novo Mateus**, visando otimizar o fluxo de caixa operacional da operação combinada.

Grupo Mateus consolidado com o Novo Atacarejo



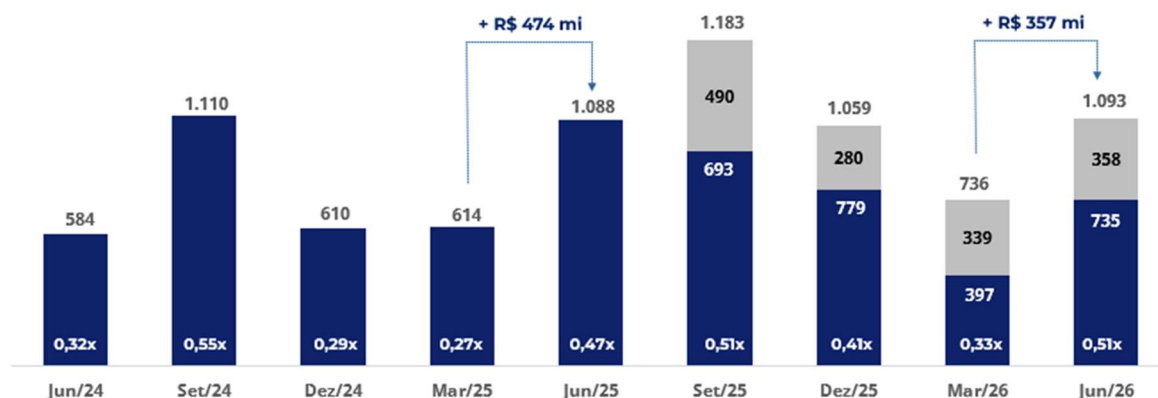
Endividamento Consolidado

Em R\$ mil	Jun/26 Consolidado	Mar/26 Consolidado	Jun/25 ⁽¹⁾
Dívida Bruta	(2.724.376)	(2.720.121)	(2.115.518)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.631.590	1.984.238	1.027.823
Dívida Líquida Consolidada	(1.092.786)	(735.883)	(1.087.695)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,51x	0,33x	0,47x
Dívida líquida da combinação de negócios Grupo Mateus e Novo Atacarejo	(358.587)	(339.460)	n/a

(1) Não inclui os números do Novo Atacarejo.

A **dívida líquida**, considerando a consolidação do Novo Atacarejo, totalizou **R\$ 1,1 bilhão** ao final de junho de 2026, um aumento de R\$ 356,9 milhões em relação ao 1T26, refletindo o consumo de caixa no período devido principalmente ao maior investimento em estoque em função da sazonalidade da campanha de aniversário do Grupo, que acontece todo mês de agosto. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré-IFRS 16) encerrou o 2T26 em 0,51x.

Histórico da dívida líquida (R\$ milhões)



■ Não inclui os números do Novo Atacarejo

■ Dívida líquida da combinação de negócios Grupo Mateus e Novo Atacarejo

Investimentos Consolidados

Em R\$ mil	2T26 Consolidado	2T25	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25	Var. (%)
Novas Lojas	84.541	185.791	-54,5%	230.617	367.113	-37,2%
Terrenos	550	4.473	-87,7%	4.750	19.025	-75,0%
Infraestrutura, TI e outros	31.010	40.048	-22,6%	73.753	60.309	22,3%
Reformas e Manutenções	46.122	25.282	82,4%	72.712	57.744	25,9%
Total dos investimentos Grupo Mateus	162.223	255.594	-36,5%	381.832	504.191	-24,3%
Compras/Vendas de imóveis	(28.207)	(10.887)	159,1%	(101.688)	61.269	-266,0%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	134.016	244.707	-45,2%	280.144	565.460	-50,5%

Durante o 2T26, a Companhia investiu **R\$ 162,2 milhões** em ativos fixos, representando uma redução de 36,5% em relação ao 2T25. Essa variação reflete, principalmente, a menor alocação de recursos em **Novas Lojas** e **Terrenos**, em linha com a maior disciplina na alocação de capital adotada diante do atual patamar das taxas de juros, parcialmente compensada pelo maior investimento em **Reformas e Manutenções**. Excluindo os valores relacionados à venda de ativos no trimestre, os **investimentos do Grupo apresentaram redução de 45,2% no período**.

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram **R\$ 381,8 milhões**, **24,3% abaixo** do montante investido no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor investimento em **Novas Lojas** e **Terrenos**. Excluindo os valores relacionados à venda de ativos no semestre, o CAPEX total apresentou queda de 50,5%.

Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 2T26, assim como no 3T25, 4T25 e 1T26, o Grupo Mateus **consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo**, completando mais um trimestre de operação sob gestão conjunta. No trimestre, as lojas anteriormente operadas sob a bandeira Mateus passaram a operar sob a marca Novo Atacarejo, enquanto as unidades de varejo em João Pessoa (PB) e Recife (PE) passaram a operar sob a bandeira Novo Mercatto.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia; e (ii) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Indicadores	2T26			6M26		
	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Novo Mateus PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Novo Mateus PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	246	67	313	246	67	313
Área de vendas (mil m²)	560	266	826	560	266	826
Centros de Distribuição	13	5	18	13	5	18
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	-6,0%	-13,6%	-8,0%	-6,1%	-11,8%	-7,7%
Receita líquida (R\$ milhão)	7.387	2.466	9.852	14.399	4.856	19.255
Lucro bruto (R\$ milhão)	1.812	499	2.311	3.535	927	4.462
Margem bruta (%)	24,5%	20,2%	23,5%	24,6%	19,1%	23,2%
EBITDA pós IFRS 16 (R\$ milhão)	556,8	125	682	1.047	178	1.225
Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)	7,5%	5,1%	6,9%	7,3%	3,7%	6,4%
Lucro Líquido (R\$ milhão)	231	11	242	459	(27)	433

(1) SSS (Same Store Sales): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

No 2T26, a receita líquida da combinação de negócios entre o Grupo Mateus e o Novo Atacarejo totalizou **R\$ 2,5 bilhões**, com **SSS de -13,6%**, refletindo o cenário macroeconômico desafiador e a **redução da operação do canal Balcão no 1T26 nas lojas nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas**. Com um modelo mais tradicional de lojas de atacarejo sob a bandeira Novo Atacarejo e unidades originalmente da bandeira Mateus ainda em estágios iniciais de maturação, a **margem bruta atingiu 20,2%, 2,3 p.p. acima do 1T26, resultado do foco da Companhia em rentabilidade**. Essa divisão teve sua **margem EBITDA beneficiada pela melhoria da margem bruta, apesar do cenário desafiador da receita** no trimestre, resultando em uma **margem EBITDA pós-IFRS 16 de 5,1%**. Por fim, a operação apresentou **lucro líquido de R\$ 11,4 milhões**.

Já a operação do Grupo Mateus nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia registrou receita líquida de **R\$ 7,4 bilhões** e **SSS de -6,0%**. A **margem bruta atingiu 24,5%**, redução de 0,1 p.p. versus o 1T26. A **margem EBITDA pós-IFRS 16**, totalizou 7,5%. O **lucro líquido do período totalizou R\$ 230,5 milhões**.

Anexo

I – Demonstração de Resultados Consolidado – pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)	2T26 Consolidado	2T25 ⁽¹⁾	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.852.461	8.779.636	12,2%	19.254.731	17.110.941	12,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(7.541.266)	(6.685.998)	12,8%	(14.793.024)	(13.164.660)	12,4%
Lucro bruto	2.311.195	2.093.638	10,4%	4.461.707	3.946.281	13,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,5%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>23,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Receitas (despesas)						
Despesas com Vendas	(1.468.572)	(1.206.087)	21,8%	(2.958.489)	(2.370.826)	24,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(149.802)	(109.339)	37,0%	(299.769)	(212.612)	41,0%
Outras (despesas) receitas, líquidas	(11.212)	(2.721)	312,1%	21.204	(1.420)	-
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.629.586)	(1.318.147)	23,6%	(3.237.054)	(2.584.858)	25,2%
EBITDA	681.609	775.491	-12,1%	1.224.653	1.361.423	-10,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,9%</i>	<i>8,8%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(177.692)	(113.093)	57,1%	(336.142)	(218.387)	53,9%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	503.917	662.398	-23,9%	888.511	1.143.036	-22,3%
Receitas financeiras	90.775	58.754	54,5%	178.670	128.110	39,5%
Despesas financeiras	(151.956)	(116.948)	29,9%	(286.117)	(231.326)	23,7%
Despesa c/ % de cartão de crédito e débito (MDR)	(78.134)	(69.240)	12,8%	(152.743)	(136.081)	12,2%
Despesa fin. de arrendamento	(107.983)	(81.621)	32,3%	(209.244)	(151.011)	38,6%
Resultado financeiro	(247.298)	(209.055)	18,3%	(469.434)	(390.308)	20,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	256.619	453.343	-43,4%	419.077	752.728	-44,3%
Imposto de renda e contribuição social total	(14.673)	(57.565)	-74,5%	13.791	(80.630)	-
Lucro líquido do exercício	241.946	395.778	-38,9%	432.868	672.098	-35,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	5.141	5.602	-8,2%	(16.818)	9.659	-
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	236.805	390.175	-39,3%	449.686	662.438	-32,1%

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26.

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R\$ mil)	2T26 Consolidado	2T25 ⁽¹⁾	Var. (%)	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.852.461	8.779.636	12,2%	19.254.731	17.110.941	12,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(7.541.266)	(6.685.998)	12,8%	(14.793.024)	(13.164.660)	12,4%
Lucro bruto	2.311.195	2.093.638	10,4%	4.461.707	3.946.281	13,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>23,5%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>23,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS 16)	523.502	663.677	-21,1%	923.342	1.152.754	-19,9%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16)</i>	<i>5,3%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>4,8%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Lucro líquido do exercício (pré IFRS 16)	268.153	417.981	-35,8%	485.534	713.331	-31,9%
<i>Margem líquida (pré IFRS 16)</i>	<i>2,7%</i>	<i>4,8%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26.

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R\$ mil)	Jun/26	Jun/25 ⁽¹⁾	Dez/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.631.590	1.027.777	1.801.712
Contas a receber	3.959.317	3.621.480	4.080.890
Estoques	5.736.020	5.020.008	5.170.062
Tributos a recuperar	1.294.163	683.545	1.312.606
Outros ativos	454.790	363.516	388.275
Total do ativo circulante	13.075.880	10.716.326	12.753.545
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	-
Partes relacionadas	-	71	39
Tributos a recuperar	674.844	486.035	548.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	899.443	306.893	866.468
Outros ativos	161.601	201.382	110.795
Depósitos judiciais	18.219	24.282	19.357
Ativos de direito de uso	3.867.883	2.641.269	3.654.264
Investimentos	-	428.234	-
Intangível	748.934	69.687	651.724
Imobilizado	5.706.318	4.792.495	5.747.597
Total do ativo não circulante	12.077.242	8.950.394	11.598.469
Total do ativo	25.153.122	19.666.720	24.352.014
Passivo (em R\$ mil)	Jun/26	Jun/25⁽¹⁾	Dez/25
Passivo circulante			
Fornecedores	4.790.556	3.357.777	4.469.873
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.529.728	248.593	1.204.737
Obrigações trabalhistas	563.536	472.507	526.602
Obrigações tributárias	193.914	328.697	333.643
Tributos parcelados	24.794	24.291	37.857
Passivos de arrendamento	250.873	227.857	262.150
Juros sobre capital próprio a pagar	-	248.932	338.834
Outros passivos	161.023	141.212	163.349
Total do passivo circulante	7.514.424	5.049.866	7.337.045
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.194.648	1.866.925	1.656.368
Tributos parcelados	33.089	28.707	48.966
Provisão para riscos	123.242	475.108	97.533
Passivos de arrendamento	3.908.547	2.597.466	3.657.119
Outros passivos LP	7.500	-	8.250
Partes relacionadas	26.431	36.226	78.917
Total do passivo não circulante	5.293.457	5.004.432	5.547.153
Patrimônio líquido			
Capital social	8.698.233	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(14.284)	(9.419)	(26.425)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12.934
Reserva legal	350.122	258.476	350.122
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	129.809	1.275.906
Reserva de lucros acumulados do período	449.686	376.751	-
Patrimônio líquido atribuído à participação do Grupo Mateus	11.184.618	9.527.037	10.383.957
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.160.623	85.385	1.083.859
Total do patrimônio líquido	12.345.241	9.612.422	11.467.816
Total do passivo e do patrimônio líquido	25.153.122	19.666.720	24.352.014

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26

IV –Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2T26 Consolidado	2T25 ⁽¹⁾	6M26 Consolidado	6M25 ⁽¹⁾
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	256.619	453.343	419.077	752.728
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	177.690	113.093	336.139	218.387
Atualização passivos de arrendamento	108.012	76.284	206.390	165.386
Provisão para obsolescência e quebras	1.328	820	4.969	1.917
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	18.165	8.323	50.138	23.459
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	110.525	78.889	221.767	163.707
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(6.522)	(899)	(18.458)	(4.809)
Provisão para riscos	7.314	85.995	25.709	169.970
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	35.625	21.046	71.435	(245.809)
Estoques	(516.115)	114.961	(570.927)	(189.519)
Tributos a recuperar	(71.097)	(215.440)	(81.759)	(287.799)
Depósitos judiciais	583	5.438	1.138	6.355
Outros ativos	(47.813)	(57.399)	(117.320)	(100.449)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	115.861	(397.400)	320.683	279.208
Obrigações trabalhistas e tributárias	13.850	(115.048)	(49.735)	(188.498)
Tributos parcelados	(11.695)	(7.293)	(28.940)	15.095
Outros passivos	(56.224)	26.671	92.073	12.746
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	(18.379)	-	(18.379)
Impostos pagos	(38.686)	(68.673)	(60.103)	(140.701)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	97.420	104.332	822.276	632.995
Juros pagos	(44.665)	(11.788)	(99.977)	(55.506)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	52.756	92.544	722.299	577.489
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(158.065)	(248.664)	(356.785)	(600.742)
Venda de imobilizado	28.207	10.887	101.688	45.981
Integralização de capital – Investidas	-	2.035	-	(10.665)
Aquisição de intangível	(4.158)	(6.930)	(25.047)	(10.699)
Adiantamento para aquisição de investimento	-	(129.108)	-	(129.108)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(134.016)	(371.780)	(280.144)	(705.233)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.639	3.819	81.851	30.123
Partes relacionadas	(51.676)	(15.153)	(52.447)	(16.275)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(65.244)	(90.477)	(340.370)	(296.664)
Recompra de ações	-	-	-	(16.204)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	87	-	(957)
Pagamento de arrendamentos	(158.107)	(111.814)	(301.311)	(208.669)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(271.388)	(213.538)	(612.277)	(508.646)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(352.648)	(492.774)	(170.122)	(636.390)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.984.238	1.520.551	1.801.712	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.631.590	1.027.777	1.631.590	1.027.777
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(352.648)	(492.774)	(170.122)	(636.390)

(1) Valores do 2T25 e 6M25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 2T26

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 13 de agosto de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



São Luís - MA

